

O Pensamento Cuidadoso (segundo Jordi Nomen) – Por Maria José Pessoa

written by Maria José Pessoa | 25 de Outubro, 2023



OCIDADÃO
Jornalismo Livre
Crónica

“Por vezes, evitar o risco conduz à aniquilação da possibilidade de crescimento, aprendizagem e gestão da vida num mundo em que nunca se toma a iniciativa.”

(Jordi Nomen, Filosofia para Crianças, Pergaminho, Lisboa, 2021)

São as **dores de crescimento** que nos fazem avançar e mudar. Sentimos que o mundo, essa imperfeição, necessita da nossa atenção, do nosso cuidado, da nossa entrega – todas elas imperfeitas competências de cada imperfeito ser humano.

Não é a perfeição que urge desejar. É a “boa vida” de que

Aristóteles nos falou. Uma vida melhor, que permita a maior realização de cada um, de cada uma.

Por isso, **Jordi Nomen** define "**pensamento cuidadoso**" como aquele que *"estabelece o que vale a pena preservar e é para isso que se desenvolve a empatia a capacidade de nos pormos na pele de outra pessoa, de pensarmos como ela pensa, de sentirmos como sente para tentar que o juízo seja mais justo."*¹ *Transformar pontos de vista em pontes de vista. E de ação: "devemos acreditar em nós próprios e nos demais, porque somos escultores dos nossos desígnios. É por isso que é tão importante as crianças terem adultos que acreditem nelas à sua volta."*²

Sabemos que a nossa espécie sobreviveu, face à supremacia das outras, alicerçada no **espírito de comunidade**. Acreditar nos **outros, no esforço partilhado, na comunhão de experiências** e resultados de ações decididas em conjunto e em conjunto realizadas – é nisto que reside o **poder da nossa existência**: *"As experiências de vida vão-se acumulando e promovem um desenvolvimento que tem em consideração os demais. Surge, com força, a alteridade, que vai envolvendo o pensamento cuidadoso com afeto e segurança, sem excesso de proteção, mas fazendo um esforço por educar com os valores que tornam possível a convivência entre pessoas diferentes."*³

Sabemos que não basta alguns quererem para se chegar a esta meta. Sabemos que nos constitui o **egoísmo, a vingança, a vontade de oprimir, de subjugar, de desprezar**. Mas também somos feitos de **dádiva e empatia, de colaboração e solidariedade**.

O Bem não está conquistado. Constrói-se passo a passo, mão na mão. E olhos nos olhos. Com abertura ao diálogo. Respeito pela posição alheia. Disponibilidade para reconhecer erros e enganos. **Dói? São dores de crescimento**.

Nota:

Filosofia para/com crianças: *“Estou convencido de que o contacto precoce da criança com a filosofia (...) pode servir para formar os cidadãos críticos, criativos e cuidadosos que uma democracia do século XXI exige. Além disso, a filosofia poderá capacitá-los para viverem uma vida menos impulsiva e mais autónoma, uma vida que não seja vivida para colmatar uma lacuna, mas para lutar ativamente pela consubstanciação de um conjunto de valor”*

1. *ibidem*, p.68

2. *ibidem*, p.71

3. *ibidem*, p.72

4. *ibidem*, p.78